



A GENTE BRINCA, RODOPIA E APRENDE: CIRANDA INFANTIL NA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Deyse Alves Rocha

E-mail: deisealvez12@gmail.com

Edvânia Fernandes Fogaça Teixeira

Eugênia da Silva Pereira

Universidade do Estado da Bahia

RESUMO: O presente texto tem como objetivo socializar a experiência de monitoria no projeto de extensão “Ciranda Infantil: Brincando, Rodopiando e Aprendendo na Universidade”, desenvolvido na Universidade do Estado da Bahia, UNEB Campus XII, bem como discutir a importância do projeto na vida das crianças e mães-estudantes. O projeto acolheu filhos/as de mães estudantes, dos/as funcionários/as do Departamento e mães da comunidade de 2018 a 2020, de segunda à sexta, nos turnos matutino e noturno. A metodologia do projeto extensionista parte da ideia de que as crianças precisam ser acolhidas com liberdade para brincar e interagir no espaço com o suporte de monitores/as brincantes para socializar com o grupo enquanto as mães posam estudar ou participar de atividades acadêmicas na universidade. Neste sentido, as mães ou responsáveis deixam as crianças no espaço aos cuidados dos/as monitores/as enquanto estudam, trabalham ou participam de atividades universitárias. A Ciranda representa um espaço bem significativo para as mães, pois as mesmas se sentem seguras ao deixarem suas crianças com as/os monitores/as responsáveis para o cuidado. Destacamos o papel das mães, considerando os dados do projeto de que elas são maioria em relação à necessidade do projeto enquanto suporte para estudar ou trabalhar. O espaço da Ciranda permite que a criança participe do ambiente universitário a partir de momentos de criação, imaginação, interação, ou seja, brinca, rodopia e aprende na vivência com outras crianças e com monitores/as. As crianças que frequentam o espaço se encantam pelo ambiente, pelos brinquedos, visto que esses são elementos essenciais nas culturas infantis. Além disso, as brincadeiras propostas e criadas por elas dentro do espaço proporcionam uma convivência entre pares e entre adultos. O espaço da Ciranda, assim como garante a diversão das crianças, possibilita para os/as estudantes da graduação adentrarem em um espaço que permite ter um contato direto com as crianças, onde possam dialogar com os fundamentos da Pedagogia, relacionando teoria e prática, ou seja, constroem cotidianamente um verdadeiro laboratório de práticas pedagógicas. A alegria das crianças, o encantamento pelo espaço e a necessidade das mães estudantes que precisam do espaço, são motivos que reafirmam a relevância da Ciranda e, sobretudo, nota-se um processo de resistência para garantir o direito de participação de mães e crianças dentro da Universidade. Por isso, o título desse relato de experiência remete ao nome do projeto e a ciranda enquanto manifestação cultural que inspirou a proposta na Universidade: como uma verdadeira Ciranda que segue o ritmo das ondas do mar, que de mãos dadas se juntam para celebrar o encontro, momento em que dança, alegria e diversão tornam-se cotidianas. Diante disso, concluímos que o projeto tem relevância na vida das crianças, das mães e dos/as monitores/as, uma vez que é laboratório para graduandos/as, suporte para mães e espaço de brincar, cuidar e acolher as crianças.

Palavras-chave: Ciranda Infantil. Crianças. Universidade. Extensão.